

A Casa Construída pela Modernidade

A casa domina o planeta.
 O piso é o mito da separação entre
 pessoas, entre sociedade e natureza, entre
 nações, entre ciência e fé.
 Uma parede representa a crença de que a
 verdade é unicamente da tradição cristã
 branca.
 Outra parede é o Estado, que detém o
 monopólio da violência.
 E o teto é o movimento e controle do
 capital global.

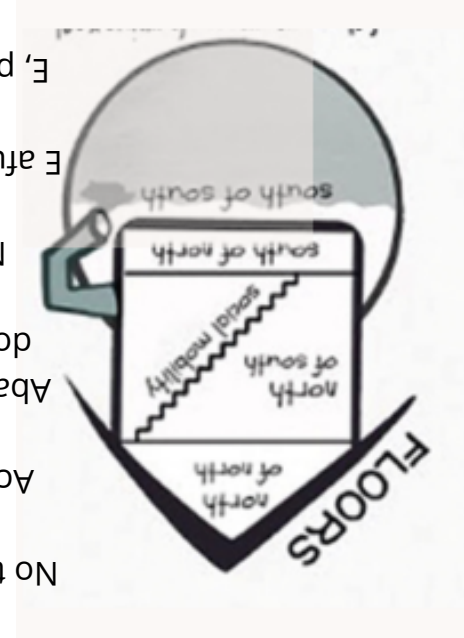


...é a casa do excesso de consumo e do mito
 do crescimento econômico. Ela extrai
 recursos da natureza sem limites e devolve
 poluição e contaminação.
 Externamente, há os custos ocultos (pelas
 empresas) e as externalidades, como os
 gastos com a saúde pública e poluição
 Essa casa é sustentada por violência,
 genocídio, desmatamento e desapropriação
 forçada.



Nas fundações, enfrentamos conflitos violentos e
 imigrações forçadas em massa. O teto está
 sendo ameaçado pelo populismo e pelo peso das
 mudanças climáticas, instabilidade econômica,
 perda da biodiversidade e negação dos direitos
 humanos.
 Dentro dessa estrutura, crises se acumulam:
 fascismo, queda na fertilidade, pandemias...
 E agora, como podemos reparar e reconstruir?
 ...mudar para Marte???

A casa possui quatro andares.
 No topo, estão os 0,1% mais ricos dos países
 desenvolvidos.
 Acima das escadas, encontramos os ricos
 dos países desenvolvidos.
 Abaixo das escadas, estão os trabalhadores
 dos países ricos e os ricos do mundo em
 desenvolvimento.
 No porão, estão os trabalhadores dos
 demais países.
 E afundando no esgoto abaixo da casa, estão
 as demais pessoas...
 E, permeando tudo isso, está o mito de que
 todos podem alcançar o topo!



Cartesian Telologia

Pense, logo existe!
Fale, logo é verdade!
Possua, logo comanda.
Lide, logo você segue.
Julgue, logo você obedece.
Estou certo, logo você está errado.

A escassez gerada pelos elites, provoca medos de incerteza, caos, morte, baixa autoestima, impotência e a sensação de culpa.

Isso leva a desejos compensatórios, como a busca por acúmulo de bens, certeza, alívio, importância, pureza e significado. Esses desejos se traduzem em prerrogativas percebidas, como a posse de estabilidade, controle, conforto, poder, autoridade e afirmação.

Nosso anseio por conexão, saúde e bem-estar se manifesta na busca por prazeres adquiridos através do consumo desenfreado, de relações virtuais, ilusões, promessas e notícias falsas.

adaptado desde:

<https://decolonialfutures.net>

Hospicando a Modernidade

